

# economia

## CIEE-RS vai abrir instituto de inovação social em 2025

Novo espaço será instalado no Centro Histórico de Porto Alegre

/ MERCADO DE TRABALHO

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Projetos com o viés de melhorar a condição de vida das comunidades por meio da inovação é o foco do Centro de Integração Empresa Escola no Estado (CIEE-RS). Durante evento realizado na manhã desta quinta-feira na sede da entidade, em Porto Alegre, foram anunciados os aprimoramentos de iniciativas já existentes, os novos rumos e a inauguração de uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação Social a ser inaugurada em 2025.

Conforme comunicado pelo CEO do CIEE-RS, Lucas Baldisserotto, o espaço colaborativo de 13 mil metros quadrados está localizado no Centro Histórico, no antigo prédio da Mesbla Veículos (rua Cel. Vicente, 35): “O prédio foi totalmente reformado e contém tudo que tem de necessário para o desenvolvimento de cursos, capacitações, inovações e o que mais imaginar nesse sentido”.

De acordo com ele, haverá posições para trabalhos individuais



TÂNIA MEINERZ/JC

Anúncio ocorreu em evento realizado na sede da entidade nesta quinta

e coletivos em diversos formatos. São 10 salas privadas, sala de jogos, espaço de desconpressão, cafeteria, loja do Banrisul, salas de aula, salas de reunião, auditório bipartido (que pode ser usado para dois eventos simultâneos de 160 pessoas de cada lado ou aberto para 320 lugares), estúdio de gravação e sala de Focus Group.

O novo local impulsiona os novos planejamentos do CIEE-RS para 2025. Segundo a gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Fomento da entidade, Juliana

Magalhães, o novo centro servirá como um catalisador de oportunidades. “A gente está falando aqui de algo que, com certeza, vai impactar socialmente, esse é o nosso objetivo. O desenvolvimento econômico e social não só da sociedade, não só da comunidade na qual a gente está inserida, mas também de empresas. Esse é um marco não só na nossa história, mas também para a comunidade gaúcha.”

Entre os projetos, Juliana destaca atividades com o “Jovem 360”, que oferece acompanhamento a pessoas de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social (cadastradas no Cadastro Único do governo federal) para prepará-los ao mundo do trabalho. Durante 12 meses, eles participam de oficinas, cursos profissionalizantes de robótica e informática básica, palestras, rodas de conversas, entre outras atividades. Atualmente, são atendidos 300 jovens gaúchos: 150 em Porto Alegre, 100 em Santa Maria e 50 em São Leopoldo.

O “Partiu Futuro Reconstrução”, realizado em parceria com o governo do RS, foi criado para atender a jovens que moram nas cidades atingidas pela enchente. Foram 1,5 mil jovens entre 14 e 22 anos, inscritos no CadÚnico. Eles recebem uma bolsa-auxílio de R\$ 786,95 (50% do salário-mínimo regional na faixa 1), vale-alimentação de R\$ 550,00 e vale-transporte.

O secretário adjunto de Administração de Porto Alegre, Richard dos Santos Dias, apontou a eficiência do programa Jovem Protetor, por meio do qual jovens aprendizes ligados à entidade auxiliaram em abrigos de animais durante o período das enchentes.

## Retorno do Salgado Filho reduz fluxo em hotéis catarinenses

/ TURISMO

Osni Machado  
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A rede hoteleira de Santa Catarina, em particular de Florianópolis, registra agora diminuição na taxa de ocupação de leitos por causa da redução no fluxo de gaúchos que estavam indo para lá com o objetivo de fazer conexão aérea a partir do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. Esta diminuição passou a ser notada com o retorno das atividades de voos para destinos nacionais a partir do Aeroporto Internacional Salgado Filho, inoperante por quase seis meses, pela maior catástrofe climática no Rio Grande do Sul, ocorrida em maio deste ano.

O Aeroporto Salgado Filho reabriu no dia 21 de outubro para voos nacionais e, conforme a Fraport, a previsão é de que na segunda quinzena de dezembro passe a operar voos internacionais. Porém, neste tempo em que ficou sem funcionar, serviu para aquecer o segmento hoteleiro catarinense. Muitos gaúchos tiveram de recorrer a uma logística de conexão via aérea e uma delas foi via Aeroporto Internacional Hercílio Luz para atingir outros destinos. Isto beneficiou Santa Catarina. Foi o caso do Hotel São Sebastião, localizado na Praia do Campeche, distante aproximadamente 7 km do Aeroporto Internacional Hercílio Luz.

De acordo com um funcionário do hotel, a taxa de ocupação, a partir de maio deste ano, aumentou com a presença de muitos hóspedes gaúchos, mas ele não soube quantificar o número. “As reservas eram para uma ou duas noites, muito em função do trânsito aéreo”. O funcionário também constatou que ago-

ra a presença de gaúchos diminuiu muito.

De acordo com Sandro Baji, gerente do Hotel Boutique Quinta das Videiras, a partir de maio o estabelecimento recebeu um número considerável de hóspedes procedentes do Rio Grande do Sul. “Eu visualizei que as pessoas vinham para o hotel para uma estadia de um a dois dias tanto na ida para outros destinos, inclusive para o exterior, quanto na vinda”, explica o gerente. Ele salienta que para os negócios representou um incremento considerável. Segundo ele, as hospedagens no hotel foram de até quatro dias.

Diego Lando, gerente nacional de vendas e distribuição da ICH Administração de Hotéis, dona da rede Intercity, informa que mesmo com a reabertura do Aeroporto Salgado Filho a ocupação se manteve alta nos hotéis. “Permanecemos com uma ocupação elevada em novembro, devido ao calendário de eventos de Florianópolis e novas conexões da malha aérea. Para este mês, estamos com 77% de ocupação acumulada, um resultado bastante positivo”, destaca.

O gerente informa que para o Réveillon, a ocupação está em 75%, e a projeção é de 100%. “Estamos também projetando um verão bastante aquecido com turismo regional e latinos (oriundos de Argentina e Chile, por exemplo) e também expectativa de europeus com a oferta de voo da TAP direto entre Florianópolis/Lisboa”, cita Lando. Em relação à ocupação de hóspedes oriundos do Rio Grande do Sul, “em novembro, o Intercity Florianópolis registrou aumento de 5% de hóspedes do RS (total de 18%) com relação ao mesmo período do ano passado, que foi de 13%”, destaca.

RICARDO WOLFFENBETTEL/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



Florianópolis foi destino de muitos gaúchos durante as enchentes



**MENU POA**  
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA



Associação  
comercial

**10**  
**DEZEMBRO**  
12h às 14h



Adquira já  
o seu ingresso!



**Pedro Valério**  
Diretor Executivo Instituto Caldeira



**Zeca Honorato**  
Consultor e Palestrante

**POR ONDE COMEÇAR?**

Ingressos limitados | Sócio: R\$ 100 | Não sócio: R\$ 110  
ESTACIONAMENTO CONVENIADO: Lyon Park - Av. Mauá, 1587  
Palácio do Comércio, Salão Nobre  
Largo Visconde do Cairú, 17 - 7º andar  
Informações: 3214.0200